

TÍTULO DO TRABALHO: COMERCIALIZAÇÃO DE ÓLEO DE COPAÍBA EM COMUNIDADES INDÍGENAS DE RONDÔNIA

AUTOR: Fabiana Lima dos Santos

INSTITUIÇÃO DO AUTOR: Universidade de Brasília – UnB

OBJETO E OBJETIVOS

Nos anos de 2003 e 2004 foi realizado por lideranças indígenas junto com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, *Associação de Defesa Etno-Ambiental – Kanindé*, uma discussão sobre Plano de Manejo Florestal de Uso Múltiplo para extração de óleo de copaíba nas Terras Indígenas Igarapé Lourdes e Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia. Foi feito um levantamento de vegetação realizado nessas terras, que indicou significativa potencialidade do uso desta espécie para fins comerciais. A partir de então iniciou-se nas aldeias, o treinamento de membros dessas comunidades na prática do manejo de copaíba. No início desta atividade os índios comercializavam o óleo ao preço de R\$ 10,00/kg, por intermédio de um atravessador. As lideranças indígenas e a Kanindé em parceria com o WWF-Brasil possuem o objetivo de maximizar os benefícios extraídos da floresta a partir da comercialização de produtos não-madeireiros nessas comunidades indígenas, onde visam o desenvolvimento sustentável da região.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foi utilizado o método etnográfico. Este método permite uma visão ampla dos fatores que envolvem a comercialização de óleo de copaíba na Terra Indígena Igarapé Lourdes e Uru-Eu-Wau-Wau. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a observação participante durante as viagens a campo nas aldeias e no acompanhamento de comercialização deste produto não-madeireiro.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Sabendo que é importante ter uma visão inicial das atividades tradicionais, para avaliar o estágio de engajamento de uma comunidade indígena a uma nova economia e cultura nacional, foi percebido que a participação na economia de mercado é um fato consumado na grande maioria das sociedades indígenas brasileiras. As comunidades Igarapé Lourdes e Uru-Eu-Wau-Wau estão na fase inicial de dependência, podendo ser orientadas para que tenham maior benefício dentro de uma expectativa de desenvolvimento sustentável.

Foi contratado um consultor, a fim de apoiar e viabilizar a comercialização de produtos florestais não-madeireiros, oriundos das áreas de manejo florestal apoiadas pelo WWF Brasil, no Estado de Rondônia, com objetivo de assessorar as comunidades indígenas e cooperativas na prospecção de mercado nacional e internacional. Havendo um incentivo para a produção de óleo de copaíba manejado em terras indígenas, apoio para a certificação FSC no manejo florestal e cadeia de custódia, nessas comunidades.

Em 2006, foram comercializados 832 kg de óleo de copaíba nas terras indígenas de Rondônia. A venda pelo quilo deste óleo nas aldeias indígenas passou a ser no valor de R\$ 25,00/kg. Este novo preço foi conseguido através das atuações da Kanindé e do WWF-Brasil. O total comercializado nas quatro aldeias foi de R\$ 20.807,00.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Fundação Nacional do Índio. **Relatório de Gestão, exercício 2005**. Brasília: FUNAI, 2006.
- Kanindé - Associação de Defesa Étno-Ambiental. **Diagnóstico Etnoambiental Uru-eu-wau-wau**. Porto Velho, 2002, 466 p.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. Terras indígenas, economia de mercado e desenvolvimento rural. In: OLIVEIRA, João Pacheco de (org.) **Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Ltda. 1998, Pg. 43-68.
- RODRIGUES, Aryon Dall'igna. **Línguas brasileiras**. SP: Edições Loyola, 1986.